

097

**CARACTERIZAÇÃO DOS ABORTAMENTOS EM GRANJAS SUINÍCOLAS DO CENTRO-OESTE BRASILEIRO.** *Michelle Silveira da Costa, Waldma Sobrinho Amaral Filha, Mari Lourdes Bernardi, Ivo Wentz, Fernando Pandolfo Bortolozzo (orient.) (UFRGS).*

Os abortamentos diminuem a eficiência dos sistemas de produção de suínos, devido ao aumento dos dias improdutivos de um plantel. O objetivo deste trabalho foi avaliar as características das taxas de abortamentos de quatro granjas (1, 2, 3 e 4) suinícolas da região Centro-oeste do Brasil, no período de 2002 a 2004, observando a distribuição durante o ano e duração da prenhez. Os dados, foram extraídos através de *backup* do programa de gerenciamento de dados *PigCHAMP*<sup>®</sup> e analisados pelo procedimento *FREQ* do SAS. Os abortamentos foram divididos em três classes, conforme período de gestação, sendo a classe A ( $\leq 35$  dias), B (36- 70 dias) e C (71- 109 dias). Observou-se semelhança nas taxas de abortamentos das granjas 1, 2 e 3, com uma média de 0, 3; 0, 4 e 0, 6% para as Classes A, B e C, respectivamente, porém a granja 4 apresentou uma maior taxa (1, 3%) na Classe A. Quanto à distribuição durante os meses, a granja 1 apresentou taxas semelhantes nos quatro trimestres, as granjas 2 e 3 obtiveram menores índices no terceiro e segundo semestres, respectivamente, e na granja 4, a maior concentração foi no primeiro trimestre. Os resultados obtidos pelas granjas 1, 2 e 3 podem ser confrontados com os verificados em granjas da região Sul, os quais apresentam maiores taxas nos abortamentos precoces ( $\leq 35$  dias) e no primeiro trimestre, sendo chamados de abortamentos sazonais. Neste trabalho verificou-se que a ocorrência de abortamento sazonal só ocorreu na granja 4. Na Região Centro-oeste dificilmente ocorrem oscilações de temperatura durante o ano, o que não exclui a possibilidade do efeito de microclimas. Como prevenção é importante que haja adequados manejos e instalações nas diversas fases da gestação a fim de evitar situações de estresse e os abortamentos na forma de surtos.